

XIX JORNADA INTERIORANA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA
V Encontro Interiorano de Enfermagem em Hemoterapia e Hemovigilância
Hemocentro Regional de Sobral – 23 a 25 de setembro de 2015

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM ANEMIA
FALCIFORME NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA**

¹Suziane Michele Bernardino da Silva; ¹Fabiana Lima Leite; ¹Janecléide Barros Silva; ¹Jeyzianne Franco da Cruz Silva;
¹Maria Ludvania Romualdo Duarte; ¹Patrícia Pereira da Silva; ¹Pedro Paulo Rodrigues; ¹Rayane Moreira de Alencar;
¹Sumina Kayanni Alves de Lima; ¹Terezinha Quirino da Costa; ²Soraya Lopes Cardoso

¹Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio

²Enfermeira graduada pela UECE, especialista em Saúde da Família pela FMJ

INTRODUÇÃO: Estima-se que 7% da população mundial tenha transtornos de hemoglobina, sendo o mais comum, a doença falciforme. Em tese, as equipes de Saúde da Família devem ser a porta de entrada da rede de atenção à saúde e devem estar preparadas para acompanhar, durante toda a vida, a pessoa com doença falciforme. **OBJETIVO:** Conhecer, a luz da literatura, sobre a assistência de enfermagem a pessoa com anemia falciforme na atenção primária. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão sistematizada de caráter exploratório e abordagem qualitativa, com busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em agosto de 2015, utilizando-se do descritor em ciência da saúde- DeCS: anemia falciforme. Obteve-se um total de 18.036 publicações. Para selecionar os exemplares foram impostos critérios de inclusão: disponível de forma gratuita, fazer parte das publicações dos últimos cinco anos e no idioma português, totalizando 22 publicações. Em seguida foi aplicado o critério de exclusão: artigos duplicados, obtendo 13 publicações que foram analisadas criticamente. **RESULTADOS:** O que leva a pessoa com doença falciforme a procurar a unidade básica de saúde está relacionado ao agendamento de exames, marcação de consultas especializadas, consultas de crescimento e desenvolvimento e situações de intercorrências, tais como em episódios de crises algícas e febre. Para tal a equipe de enfermagem deve estar preparada para realizar as condutas necessárias para o atendimento desses pacientes. Em contra partida a principal barreira existente que dificulta esse acesso à atenção primária é explicada pelo fato de os profissionais da atenção primária não estarem preparados no que diz respeito ao conhecimento, habilidades e atitudes para atender à pessoa com anemia falciforme. **CONCLUSÃO:** A situação da assistência de enfermagem à pessoa com anemia falciforme mostrou-se precária. Os mesmos desconhecem as peculiaridades do acompanhamento; acesso limitado à unidade básica de saúde e não reconhecem a atenção primária como lugar para cuidar de vários aspectos de sua saúde, tornando-se imprescindível, portanto a capacitação dos profissionais de enfermagem, visando que a assistência de enfermagem na atenção primária é essencial para facilitar a compreensão sobre a doença, antecipar situações de riscos e evitar complicações que necessitem de admissão hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia falciforme; Assistência de enfermagem; Atenção primária.